Grupo supera 1 bilhão de euros de lucro pela primeira vez no mundo



Felipe Nascimento, CEO da Mapfre no Brasil

A operação brasileira da Mapfre, companhia global de seguros e serviços financeiros, **encerrou 2025 com lucro líquido de 268 milhões de euros, alta de 5,1%** em relação ao ano anterior e o maior resultado já registrado pela empresa no país. O desempenho mantém o Brasil entre os principais polos de rentabilidade do grupo segurador espanhol. Com cerca de 15% dos prêmios globais, o Brasil respondeu por quase 25% de todo o lucro mundial da Mapfre em 2025.

O índice combinado de Não Vida, indicador que mede a relação entre despesas e sinistros sobre os prêmios arrecadados, fechou o ano em 72%, com leve melhora de 0,7 ponto percentual frente a 2024 e em patamar considerado de excelência no setor. O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) atingiu 27,6%, impulsionado pela disciplina de subscrição, pela diversificação de portfólio e pelo resultado financeiro.

No recorte por linhas de negócio, o ramo de Seguros Gerais registrou índice combinado de 63,3%, um dos melhores níveis históricos da operação, enquanto Vida Risco manteve rentabilidade consistente, com indicador de 82,4%. O segmento de Automóveis permaneceu próximo ao ponto de equilíbrio, em 101,6%, refletindo ajustes tarifários implementados ao longo do ano e da eficiência da carteira.

Segundo Felipe Nascimento, CEO da Mapfre no Brasil, o desempenho confirma a maturidade e a relevância da operação local dentro do grupo. “*Concluímos 2025 com o melhor resultado da nossa história no país, preservando margens e ampliando eficiência mesmo em um cenário macroeconômico mais desafiador. O resultado reflete a parceria estratégica com o Banco do Brasil e demais distribuidores junto à combinação entre diversificação de portfólio, foco em eficiência*

operacional e proximidade com o cliente, que nos permitem crescer de forma sustentável e com rentabilidade. Para este ano, seguiremos investindo em inovação, distribuição e qualidade de serviço para ampliar nossa participação de mercado", afirma o executivo.

O **volume de prêmios no Brasil somou 4,32 bilhões de euros em 2025** , retração de 10% frente ao ano anterior, impactada principalmente pela depreciação do real diante do euro e pela desaceleração de linhas mais dependentes de crédito, como Agro e Vida Risco. Em moeda local, a queda foi mais moderada. Já os ramos de Seguros Gerais, tanto no segmento corporativo quanto no varejo, avançaram ao longo do ano e ajudaram a sustentar a margem operacional, compensando parcialmente os efeitos cambiais.

"*Nosso objetivo em 2026 é crescer acima do mercado em todas as frentes, apoiados em uma estratégia multiproduto e multicanal. Esse movimento traduz um posicionamento mais próximo, simples e integrado, alinhado à evolução da nossa identidade de marca, apresentada globalmente neste início de ano, e à transformação que a companhia vem construindo nos últimos anos*", explica Nascimento.

Desempenho global

Considerando todos os países em que a companhia atua, a Mapfre registrou lucro líquido de 1,079 bilhão de euros em 2025, alta de 19,6% na comparação anual e a primeira vez em que o grupo supera a marca de 1 bilhão de euros de resultado.

O volume global de prêmios atingiu 29,1 bilhões de euros, avanço de 3,6% em euros. O índice combinado não vida consolidado recuou para 92,2%, o melhor nível histórico da companhia, enquanto o retorno sobre o patrimônio líquido alcançou 12,4%.

Entre as regiões, a Ibéria, que reúne Espanha e Portugal, reportou lucro de 450 milhões de euros, crescimento de 22,7%. A América do Norte registrou resultado recorde de 139 milhões de euros, avanço de 41,8%. Já a Mapfre RE, unidade de resseguros e riscos globais, alcançou lucro histórico de 381 milhões de euros, favorecida pela ausência de grandes eventos catastróficos no quarto trimestre e pelo desempenho financeiro da carteira de investimentos.

Fonte: InPress Porter Novelli, em 12.02.2026